

# Médio Paraíba e Costa Verde na preferência dos destinos turísticos

Ocupação hoteleira em Vassouras e Angra chegou a mais de 80% no feriado

Por Redação

Municípios do Médio Paraíba e da Costa Verde perderam somente para Friburgo no quesito de atração de turistas neste feriado. Dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ) mostram que Nova Friburgo liderou a ocupação, com 82,10%, seguida por Vassouras (80,50%), Angra dos Reis (80,40%), Paraty (79,60%) e Valença/Conservatória (78,30%). Também aparecem em destaque Macaé (77,60%), Arraial do Cabo (75,50%), Rio das Ostras (75,40%), Teresópolis (73,30%) e Armação dos Búzios (70,50%).

Em todo o interior do Estado do Rio de Janeiro a rede hoteleira alcançou a média de 77,43% de ocupação. O resultado confirma o momento positivo vivido pelo setor e o crescimento da procura por destinos turísticos em diversas regiões fluminenses.

Para o secretário de Estado de Turismo, Lucas Alves, os números refletem um trabalho contínuo de promoção e fortalecimento do turismo em todo o território fluminense.

—O Rio de Janeiro vive um novo momento no turismo. Estamos ampliando a divulgação dos nossos destinos, valorizando o interior e criando oportunidades para que cada vez mais visitantes descubram a diversidade que o estado oferece — destacou.

O levantamento mostra que cidades serranas, históricas e litorâneas seguem entre as preferidas dos visitantes. Destinos tradicionais da serra também seguem em alta, como Visconde de Mauá, que registra forte procura durante o período, impulsionando a ocupação na região. Outros importantes pólos turísticos também registraram bom desempenho, como Resende (60%) e Cabo Frio (53,40%), reforçando a movimentação em diferentes regiões do estado.



Resende é uma das mais belas cidades turísticas no sul do Estado do Rio de Janeiro

## Sobre o turismo de Resende

Localizada às margens da Rodovia Presidente Dutra (BR-116), que liga o Rio de Janeiro a São Paulo, Resende é uma das mais belas cidades turísticas da Região das Agulhas Negras, no sul do Estado do Rio. A experiência no município é rica para quem busca paz, tranquilidade, belos cenários com natureza exuberante e preservada com suas matas, rios, cachoeiras, ar puro, o canto dos pássaros e diversidade de fauna e flora, onde se encontram cenários ideais para a prática da observação de aves.

Para quem busca aventura, Resende oferece o roteiro ideal para atividades de paraquedismo, parapente, trekking, cicloturismo e mountainboard. Além disso, o município conta com roteiros das cervejas e cachaças artesanais.

## Na lista nacional de preferência

O bom momento do turismo fluminense também se reflete em rankings nacionais. Na 14ª edição do Traveller Review Awards, da Booking.com, Conservatória, distrito de Valença, e Visconde de Mauá, distrito de Resende, apareceram entre os 10 destinos mais acolhedores do Brasil para 2026. A premiação considera mais de 370 milhões de avaliações verificadas de viajantes de todo o mundo e reconhece localidades que se destacam pela excelência no atendimento e hospitalidade.

O reconhecimento fortalece a imagem do interior fluminense como destino competitivo, com experiências autênticas, boa estrutura e recepção calorosa aos visitantes.

De acordo com o presidente da TurisRio, Sergio Ricardo de Almeida, o avanço dos indicadores é consequência direta do pla-

nejamento estratégico adotado pelo governo estadual.

—Estamos ampliando a presença do Rio de Janeiro nos principais eventos do setor, promovendo nossos destinos e abrindo novas oportunidades para o interior. Esses números mostram que o turismo segue em expansão e gerando resultados concretos — afirmou.

Entre as principais ações recentes estão projetos como a ExpoRio Turismo, em sua edição na capital e nas regiões, o roadshow Experiência Rio e ativações promocionais como o #tônoRio, em Copacabana, aproximando o público dos atrativos fluminenses.

A Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro e a TurisRio acabam de retornar da WTM Latin America, em São Paulo, uma das maiores feiras de turismo da América Latina, onde os destinos do interior do estado foram divulgados com a participação de mais de 50 coexpositores.

# CSN abre pátio de escória no Volta Grande para visitas de escolas e universidades

Divulgação/CSN

A Companhia Siderúrgica Nacional deu início a um programa de visitas guiadas ao Pátio de Agregado Siderúrgico (conhecido como escória), localizado no bairro Volta Grande, em Volta Redonda-RJ. A iniciativa amplia a conexão da empresa com a comunidade acadêmica e já começa a receber estudantes interessados em conhecer, na prática, soluções industriais voltadas à sustentabilidade.

No último sábado, 18 de abril, alunos das Escolas Estaduais Baldomero Barbará e Rondônia participaram de uma visita ao espaço, vivenciando de perto uma das iniciativas mais relevantes da companhia voltadas à economia circular. A ação integra o calendário de visitas que a empresa passa a intensificar, com abertura para novas instituições de ensino.

Durante o roteiro técnico, os visitantes conheceram o processo de beneficiamento da escória siderúrgica, material que, após tratamento, é transformado em insumos com diversas aplicações. Entre os destaques apresentados está a autorização do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para o uso do agregado siderúrgico da CSN como matéria-prima para fertilizantes e corretivo agrícola em todo o Brasil.

Obtido a partir da escória de aciaria, o produto é rico em cálcio e magnésio, contribuindo para a correção da acidez do solo e para o aumento da produtividade agrícola. Ensaios físico-químicos comprovam desempenho compatível com corretivos tradicionais, dentro dos limites legais de segurança.



Alunos das escolas Estaduais Baldomero Barbará e Rondônia

## Usos do agregado

Além da aplicação no campo, os estudantes também conheceram usos já consolidados e em desenvolvimento para o

agregado siderúrgico, como pavimentação urbana e rodoviária, lastro ferroviário, construção civil e estudos para produção de cimentos mais sustentáveis. As

aplicações reforçam o potencial do material para reduzir o consumo de recursos naturais e impulsionar práticas de economia circular.

Outro ponto abordado foi o impacto ambiental positivo do processo. Dados apresentados pela equipe técnica indicam que materiais derivados da escória podem contribuir para a captura de carbono atmosférico, alinhando a atuação da indústria às metas de descarbonização.

A gerente de Projetos Estratégicos da CSN, Daira Rodrigues, reforçou a importância da iniciativa. “Acreditamos que compartilhar conhecimento e mostrar de perto nossas soluções é essencial para inspirar novas gerações e fortalecer o diálogo com a sociedade”, afirmou.